

À CÂMARA NORMATIVA E RECURSAL DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL DE MINAS GERAIS – CNR/COPAM

REF.: Relato de vista ao Processo Administrativo

Processo Administrativo: 01618/2003/003/2010 - AI/Nº 8574/2010

Empreendimento: Café Dom Pedro Ltda.

I. HISTÓRICO DO PROCESSO

O processo em debate foi pautado para a 159ª Reunião Ordinária da Câmara Normativa e Recursal - CNR, realizada em 27/10/2021, na qual o conselheiro que subscreve pela Câmara do Mercado Imobiliário – CMI/SECOVI-MG pediu vista.

A empresa recorrente é detentora de um empreendimento cuja atividade licenciada é “Torrefação e Moagem de Grãos”, código D-01-01-5 (DN COPAM 217/2017), classe 3, e que fora autuado com base no código 116 do antigo Decreto 44.844/2008, qual seja “descumprir determinação ou deliberação do COPAM”.

II. DISCUSSÃO

Em que se pese todo o debate exaustivo em relação à aplicabilidade Prescrição Intercorrente e toda inércia pública em relação à análise dos processos, que evidentemente se aplica neste caso a nosso ver, em razão de decurso de prazo superior a 10 anos com o processo paralisado, neste caso a questão de mérito se apresenta mais relevante, e merece melhor análise, até porque como se demonstrará adiante, a autuação se apresenta tecnicamente equivocada.

Primeiramente em 11 de dezembro de 2009 ocorreu uma fiscalização (Auto de Fiscalização 016027/2009) (ANEXO I) em sede da empresa que tinha por objetivo (à época) avaliar as emissões de particulados atmosféricos acima dos limites estabelecidos por regulamento.

O relato do texto do supramencionado auto relata que de duas fontes estacionárias verificadas uma apresentava valores de emissões acima do estabelecido em norma, informações estas oriundas de laudo de monitoramento realizados pelo empreendedor.

Em que pese que estes laudos fossem entregues ao órgão estadual por obrigação de condicionante, fato é que de todos os meses do ano de 2009, somente no mês julho daquele ano ocorreu alguma alteração.

O relato transcrito no referido auto dizia que esta disrupção somente ocorrera em função de medição equivocada em local específico do corpo da chaminé, assertiva comprovada pelos meses subsequentes onde todos os parâmetros obedeceram rigorosamente às normas atinentes. E assim continua a perdurar até o presente.

Tenho por certo que alterações em emissões atmosféricas são notadamente perceptíveis.

Ainda assim em fevereiro de 2010 o Auto de Infração 008574/2010 (ANEXO II) fora emitido, certamente para assombro do proprietário, visto este entender que o equívoco havia se esclarecido na vistoria de fiscalização e se tratava de erro material eventual, razão de sua indignação e motivo de todo imbróglio subsequente.

Dentro de todo este lapso temporal de 11 anos (!) ocorrera também arquivamento de Inquérito Civil perpetrado pelo Ministério Público (ANEXO III) em reconhecimento de quaisquer óbices oriundos do empreendimento, inclusive um dos aspectos corroborantes para este arquivamento foi uma declaração da própria Secretaria de Meio Ambiente juntada aos autos do inquérito, onde esta afirma categoricamente não existir constatação de poluição eventual.

Este processo em detrimentos de outros onde não se discute o mérito, e sim o lapso temporal e inércia pública precisa de maior atenção.

Falamos aqui de um proprietário cumpridor de todas suas obrigações ambientais, sem quaisquer infrações no período, como atesta tanto esta Secretaria, como também o próprio Ministério Público, inclusive os transcritos nos Autos de Fiscalização e Infração demonstram que os mesmos equipamentos se tratam de dispositivos ecologicamente equilibrados que primam por um compromisso explícito com o meio ambiente por parte deste, e que ao longo de todo este período não apresentaram falhas.

Veja-se, portanto, que foi apresentada à SEMAD medição com aspecto de “ponto fora da curva”, que é a única razão para a autuação com base em enquadramento genérico. Não se autuou por causar poluição, não se autuou por descumprir condicionante, se autuou por supostamente “descumprir determinação ou deliberação do COPAM”.

Isto, porque o próprio órgão estadual após longa (e necessária) investigação, concluiu que não havia mal funcionamento dos filtros nem emissão

inadequada de particulado. A própria empresa que emitiu o laudo inicial de emissão de particulado atestou o seu equívoco no processo! **A própria empresa que fez a medição atestou que mediu de maneira equivocada! Atestou que a medição não era válida!**

A SEMAD e o Ministério Público foram a campo por várias vezes e atestaram que não havia emissão de particulado fora dos padrões.

Neste caso, todo o procedimento foi correto, exceto a conclusão. A conclusão correta seria pela óbvia desconsideração da medição equivocada, simplesmente porque tudo o que se provou conclusivamente neste processo foi no sentido de que não havia e não houve emissão excessiva de particulado, apenas uma medição falsa no seu conteúdo por erro técnico.

Imagine-se que a situação fosse invertida: que havendo laudo atestando que a emissão de particulado está dentro dos padrões a SEMAD fosse a campo e constatasse que a emissão está fora dos padrões. Neste caso, não hesitaria em descartar o laudo apresentado e embasar sua ação na constatação de campo. Porque a FEAM tem dificuldades em proceder da mesma forma quando a constatação em campo é pela regularidade da emissão?

Analogamente, a mera confissão de um sujeito que se diga culpado de um crime não deve ser levada a efeito, se não houver outras circunstâncias e elementos que levem a autoridade a crer que aquele sujeito que confessa é de fato autor do crime. Na mesma linha, ainda que empresa tenha apresentado o laudo defeituoso, tal laudo, e as informações nele contidas são inválidas, dado que todo o conjunto probatório produzido pelo próprio terceirizado que realizou a medição, pela SEMAD e pelo Ministério Público, são em sentido contrário ao que consta dele.

Também deve se observar que filtros de ar para chaminés não são equipamentos sujeitos a variações ocasionais. Eles não param de funcionar em um dia e voltam a funcionar no dia seguinte. Se os filtros apresentam defeito, eles causam poluição perceptível, e permanecem defeituosos por muito tempo. Não é crível que por um curto espaço de tempo o filtro, tendo resultado medições adequadas antes do laudo emitido, simplesmente tenha se estragado para produzir a medição fora do parâmetro e em seguida tenha voltado a funcionar para produzir as novas medições feitas pela SEMAD e pelo Ministério Público, dentro dos parâmetros.

O que ocorre neste caso, é que o que constou no laudo que atestou emissão acima do parâmetro é uma informação equivocada. Equivale ao erro de tipo, onde por exemplo, a pessoa que pretendia escrever 135 escreveu 315, e por mero engano fica acima do parâmetro. Como foi atestado, erraram a técnica de medição.

Assim, como é praxe no meio ambiente, deve prevalecer a verdade real, aferida em campo, sobre a mera documentação.

III. CONCLUSÃO

Por tudo que foi narrado anteriormente, sugere-se pelo deferimento do recurso, em razão da conclusão inequívoca pela SEMAD e pelo Ministério Público, como consta dos autos do processo, no sentido de que não houve, em concreto, emissão de particulado acima dos parâmetros constantes das Deliberações Normativas do COPAM

Sendo o que nos resta, este o parecer que se submete à apreciação da **Câmara Normativa e Recursal do Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas Gerais – CNR/COPAM.**

Adriano Nascimento Manetta

Câmara do Mercado Imobiliário de Minas Gerais – CMI/SECOVI-MG.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE VESPASIANO

Rua Santo Antônio, 479, Santo Antônio - Vespasiano/MG - CEP: 33.200-000

Telefax : (31) 3621-3933

Ofício nº: 1365 / 2011 - 5ª PJ
Assunto: Arquivamento de autos
Referência: IC 0290.08.000021-6
Vespasiano, 15 de Setembro de 2011.

Ilmo. Sr.

Cumprimentando-o cordialmente e, com fulcro no Art. 26, IV, da Lei 8625/93 e Art. 74, VIII, da Lei Complementar 34/94, encaminho, para ciência, cópia da Promoção de Arquivamento, exarada em 29 de agosto de 2011.

Comunico a V.Sa. que os autos serão remetidos ao Conselho Superior do Ministério Público para exame e deliberação acerca da promoção de arquivamento.


Fique V.Sa. ciente do artigo 13, parágrafo terceiro da Resolução Conjunta PGJ e CGMP, número 03/2009.

Art. 13.

§ 3º Até a sessão do Conselho Superior do Ministério Público em que se apreciará a promoção de arquivamento - a ser realizada, no mínimo, após quinze dias da data de protocolo dessa promoção - poderão as pessoas co-legitimadas apresentar razões escritas ou documentos, que serão juntados aos autos do inquérito ou do procedimento preparatório.

Informo que tais razões escritas ou documentos devem ser apresentados ao Conselho Superior do Ministério Público, Av. Álvares Cabral, nº 1690 - B. Santo Agostinho - Belo Horizonte/MG.

Na oportunidade, renovo votos de estima e consideração.


Larissa Rodrigues Amaral
Promotora de Justiça

Ilmo Sr
Fabiano Moraes
Representante do Café Dom Pedro Ltda.
Rua Dois, 335 - B. Nova Pampulha
Vespasiano/MG



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Vespasiano/MG
Curadoria de Defesa do Meio Ambiente

Comarca: Vespasiano
Representante (s): Augusta Maria Soares
Representado (s): Café Dom Pedro Ltda.
Curadoria do Meio ambiente
Inquérito Civil: 0290 08 000021-6

PROMOÇÃO DE ARQUIVAMENTO

Trata-se de Inquérito Civil destinado a apurar poluição atmosférica supostamente provocada pela empresa Café Dom Pedro Ltda., situada na Rua Dois, Bairro Nova Pampulha, Município de Vespasiano - MG, conforme noticiado pela representante Augusta Maria Soares (representação à fl. 03).

A empresa representada prestou informações acerca dos fatos à fl. 09, alegando ser portadora de licenciamento ambiental válido e que executa programa de automonitoramento (processo COPAM 01555/2003/002/2004) dos efluentes atmosféricos e dos resíduos industriais, conforme definido pela FEAM. Juntou cópia de vistoria feita pela FEAM (fl. 10-11), alvará de localização e funcionamento (fl. 12), laudo de inspeção sanitária (fl. 13), licença de operação com validade até 15.02.2013 (fl. 14), controle de geração de resíduos sólidos (fl. 16) e relatório de amostragem em fonte estacionária (fl. 19-36).

Às fls. 49-50, foi juntada cópia de auto de infração 8574 emitido pela FEAM, eis que a emissão atmosférica medida na chaminé apresentou concentração de material particulado acima do limite estabelecido na DN COPAM 01/92, no dia 04.02.2010.


Larissa Rodrigues Amaral
Promotora de Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Vespasiano/MG
Curadoria de Defesa do Meio Ambiente

À fl. 52, a Secretaria Municipal de Meio Ambiental informou não ter sido constatada poluição no momento da vistoria.

À fl. 53 e 78, a representada informou que houve erro no processo de medição da chaminé, acarretando resultado superior, mas informou que em nova medição os valores atendem rigorosamente aos limites estabelecidos nas normas ambientais.

Às fls. 101-103, foi juntado relatório técnico da FEAM, noticiando que em 11.12.2009 foi realizada fiscalização no local e que: "(...) A empresa realiza o monitoramento das emissões atmosféricas em duas fontes estacionárias. A fonte 1, chaminé do torrador Carmomak apresentou na análise realizada em julho de 2009 a concentração de material particulado acima do limites estabelecido na DN Copam 01/92. Segundo declarado isto aconteceu pelo da medição ter sido feita próximo a área de maior concentração das partículas e será resolvido aumentando a altura da chaminé. A fonte 2, chaminé do torrador Lila apresentou a concentração de material particulado dentro dos limites estabelecidos na DN Copam 01/92 – análise realizada em julho de 2009. (...)”

Às fls. 104-108, foi juntado novo relatório técnico, emitido pela SUPRAM – Superintendência da Região Central Metropolitana de Meio Ambiente, conforme vistoria feita no local em 10.05.2011, concluindo que “... os problemas com emissões atmosféricas provenientes de sua atividades foram sanados em virtude da instalação de 02 torradores com ciclone e queima de películas, durante a vistoria foi visualizada a emissão de uma fumaça que, pelas suas características, sugeria ser constituída de vapor d’água.(...)”.

É o relatório.


Larissa Rodrigues Amaral
Promotora de Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Vespasiano/MG
Curadoria de Defesa do Meio Ambiente

Conforme se verifica do presente inquérito civil, a representada Café Dom Pedro Ltda. é portadora de licença de operação (LO) concedida em 15.02.2005, com validade até 15.02.2013, e de autorização ambiental de funcionamento (AAF), com validade até 19.11.2012, conforme informações fornecidas pela SUPRAM à fl. 105 e cópia de fls. 14.

Quanto à poluição atmosférica noticiada na representação, verifica-se das informações prestadas pela empresa representada, assim como no relatório técnico emitido pela SUPRAM à fl. 107, que uma das condicionantes fixadas na licença de operação consiste em "executar o programa de automonitoramento dos efluentes atmosféricos e dos resíduos industriais, conforme definido pela FEAM no Anexo II", a qual, segundo informação do órgão ambiental, "vem sendo cumprida".

Contudo, constam dos autos a informação de que, em julho de 2009, foi constatada na chaminé do torrador Carmomak concentração de material particulado acima dos limites estabelecidos na DN Copam 01 de 1992 (fls. 101-103), bem como o AI (auto de infração) 8574 emitido pela FEAM, noticiando que no dia 04.02.2010 também foi constatada concentração de material particulado acima dos limites permitidos (fls. 49.50), a respeito das quais a empresa representada prestou informações à fl. 78.

Ocorre que, conforme vistoria recentemente realizada pela SUPRAM (em 10.05.2011), **"... foi constatado que os problemas com emissões atmosféricas provenientes de sua atividade foram sanados em virtude da instalação de 02 torradores com ciclone e queima de partículas, durante a vistoria foi visualizada a emissão de uma fumaça que, pelas suas características, sugeria ser constituída de vapor d'água. (...)"** (fl. 108). O relatório técnico, firmado por


Larissa Rodrigues Amaral
Promotora de Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Vespasiano/MG
Curadoria de Defesa do Meio Ambiente

Analistas Ambientais da SUPRAM, com formação em Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, ainda informou à fl. 106, que ***"... O último laudo de emissões apresentado encontrava-se com os parâmetros dentro dos padrões de legislação. (...)"***

Além disso, à fl. 52, a Secretaria Municipal de Meio Ambiental informou não ter sido constatada poluição no momento da vistoria.

Dessa forma, a empresa Café Dom Pedro Ltda., além de exercer atividade regularizada formalmente, vem cumprindo o programa de automonitoramento dos efluentes atmosféricos, e segundo constatado pelo órgão técnico, os problemas com emissões atmosféricas foram sanados.

Salvo melhor juízo, torna-se inviável a atuação do Ministério Público, por falta de objeto jurídico a perseguir na via jurisdicional. Neste sentido, a doutrina:

*"Se, entretanto, apesar do esforço encerrado, todas as diligências apontarem a inexistência de fundamento para a propositura da ação, outra alternativa não haverá para o órgão senão a de promover o arquivamento do inquérito ou das peças informativas."*¹

Assim, com fulcro no artigo 9º da Lei 7347 de 1985, **PROMOVO O ARQUIVAMENTO** dos presentes autos do inquérito civil, determinando a adoção das seguintes providências administrativas:

1. Notificação da Representante e da Representada sobre a presente promoção de arquivamento, remetendo-se cópia;

CI PR

¹ FILHO, José dos Santos Carvalho. Ação Civil Pública – comentários por artigo. Freitas Bastos Editora: Rio de Janeiro, 1995.

Larissa Rodrigues Amaral
Promotora de Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

5ª Promotoria de Justiça da Comarca de Vespasiano/MG
Curadoria de Defesa do Meio Ambiente

2. No prazo de três dias, contado da comprovação da *efetiva* cientificação dos interessados, remetam-se os autos ao egrégio Conselho Superior do Ministério Público para exame e deliberação acerca da presente promoção de arquivamento, nos termos do artigo 13, §1º, da Resolução Conjunta PGJ e CGMP número 03 de 2009.
3. Constar expressamente das notificações determinadas no item 1 a faculdade de, até a sessão do Conselho Superior do Ministério Público em que se apreciará a promoção de arquivamento – a ser realizada, no mínimo, após quinze dias da data de protocolo dessa promoção -, as pessoas co-legitimadas apresentarem razões escritas ou documentos, que serão juntados aos autos do inquérito civil. Também constar o endereço do Conselho Superior do Ministério Público, para apresentação das razões escritas (artigo 13, §3º e §7º, da Resolução Conjunta PGJ e CGMP número 03 de 2009).
4. Cumprir as determinações contidas na Resolução Conjunta PGJ e CGMP número 03 de 2009 e registrar no SRU.

Vespasiano, 29 de agosto de 2011.

Assinatura manuscrita de Larissa Rodrigues Amaral, com uma letra 'L' inicial grande e decorativa.

Larissa Rodrigues Amaral

Promotora de Justiça

1618/2003/003/2010
PPV Ampla de defesa
tempestiva

À FUNDAÇÃO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - FEAM

Rua Espírito Santo, 495 – Belo Horizonte – MG.

D.D. PRESIDENTE.



Auto de Infração nº 008574/2010

Auto de Fiscalização nº 016027/2009

CAFÉ DOM PEDRO LTDA, empresa devidamente inscrita no CNPJ sob o nº. 05.208.022/0001-65, inscrição estadual nº. 7121881080047, localizada na Rua Dois, nº. 335, Bairro Nova Pampulha, Vespasiano/MG, CEP 33.200-000, por seus advogados – instrumento de procuração juntado aos autos - vem respeitosamente à vossa presença requerer a juntada dos seguintes documentos para instrução probatória no processo em epígrafe:

a) Relatório de Amostragem em Fonte Estacionária (Chaminé), realizado em 25 de fevereiro de 2010.

b) Memorial de Emissão de Poluentes do Torrador TCE 240 CARMOMAQ.

Informa, ainda, que os documentos anexos, ao lado daqueles que já foram apresentados, corroboram para a demonstração dos direitos da empresa.

Reitera protesto e requerimento de **produção de novas provas, tais como a juntada de documentos, elaboração de perícia, inquirição de testemunhas, etc.**

Belo Horizonte, 27 de abril de 2010.

p.p. Frederico José Gervasio Aburachid
OAB/MG 101.421

MAI

Regional Copam 27/04/2010 16:10 - R046222/2010



CARMOMAQ
MÁQUINAS PARA CAFÉ

CARMOMAQ - Ind. e Com. de Máquinas Ltda
CNPJ: 04.768.124/0001-72 I.E.: 530.085.940-111
Rua Rachid Elias Sobrinho, 440 - Distrito Industria
Espírito Santo do Pinhal - São Paulo - Brasil
Fone: 0(xx)19 651 1970 Fax: 0(xx)19 651 2556
E-mail: carmomaq@carmomaq.com.br
www.carmomaq.com.br



Memorial de Emissão de Poluentes do Torrador TCE240 Carmomaq

Conforme solicitado por vossas senhorias estamos enviando o memorial descritivo, relativo ao sistema de eliminação de poluentes do torrador Carmomaq modelo TCE240 à lenha.

Os gases quentes gerados na fornalha são resultados da queima completa do combustível (lenha).

Estes seguem pelo duto de ar quente até o cilindro do torrador, promovendo a torra do café. Neste local são gerados poluentes em forma de material particulado e vapores voláteis.

Os vapores não tóxicos constituídos principalmente dos ácidos orgânicos, álcool, aldeídos, óleos destilados e compostos de nitrogênio são gerados por pirólise dos grãos de café, nos minutos finais do processo de torra.

Os vapores e o material particulado são succionados pelo ventilador e seguem pela tubulação isolada, até o coletor de partículas. No coletor de partículas os vapores resultantes retornam para a fornalha e o material particulado é descarregado no incinerador de película onde é queimado.

Os gases provenientes da combustão do material particulado são reaproveitados pelo torrador aumentando assim sua eficiência energética.

Nosso processo de eliminação dos vapores voláteis consiste basicamente em fazer retornar à própria fornalha do torrador todo o gás que ia sair pela chaminé. Desta forma, ao serem aquecidos dentro da fornalha até uma temperatura de 750 °C por um tempo de residência de 0,5 seg. os vapores são totalmente incinerados, transformando-se em vapor de água e gás carbônico.

Atenciosamente


Depto de Projetos



CARMOMAQ
MÁQUINAS PARA CAFÉ

CARMOMAQ - Ind. e Com. de Máquinas Ltda
CNPJ:04.768.124/0001-72 I.E.: 530.085.940-111
Rua Rachid Elias Sobrinho, 440 - Distrito Industrial
Espírito Santo do Pinhal - São Paulo - Brasil
Fone: 0(xx)19 651 1970 Fax: 0(xx)19 651 2556
E-mail: carmomaq@carmomaq.com.br
www.carmomaq.com.br



Memorial de Emissão de Poluentes do Torrador TCE240

Torrador Modelo TCE240

	Emissão Bruta	Eficiência do Ciclone	Saída do Coletor p/ a Chaminé	Emissão pela Chaminé
Material Particulado	1400(g/h)	90,5(%)	120(g/h)	2,1(g/h)
Dióxido de Enxofre				75(g/h)
Compostos de Nox				58,10(g/h)
Dióxido de Carbono				81,60(g/h)
Monóxido de Carbono				86,04(g/h)
Vapor de Água				110(g/h)

Os valores acima mencionados são aproximados, variando em função da Composição Química do Combustível e da regulação da máquina.

CAFÉ DOM PEDRO LTDA

Rua Dois, 335 - Nova Pampulha.
CEP: 33200-000 - Vespasiano/MG
Fone/Fax: (31) 3629-6230

**Relatório de Amostragem
em Fonte Estacionária (Chaminé)
Realizada em 25 de Fevereiro de 2010.**

Fonte Avaliada:

RA 56 - CHAMINÉ DO TORRADOR CARMOMAK

MARÇO/ 2010

ECORA 56/10

ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES GERAIS

- 1.1 - OBJETIVO DO SERVIÇO
- 1.2 - FONTE AVALIADA/DATA DA AMOSTRAGEM
- 1.3 - EQUIPE TÉCNICA
- 1.4 - RESPONSÁVEL EMPRESA CONTRATANTE
- 1.5 - DADOS DA EMPRESA CONTRATANTE
- 1.6 - DADOS DA EMPRESA CONTRATADA
- 1.7 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

2. METODOLOGIAS EMPREGADAS

3. TABELA COMPARATIVA E GRÁFICO

4. AVALIAÇÃO

4.1- FONTE

- 4.1.1 - PRINCIPAIS RESULTADOS
- 4.1.2 - OUTROS DADOS
- 4.1.3 - INFORMAÇÕES DA FONTE

5. DADOS DE PRODUÇÃO

6. CONCLUSÃO

7. ANEXOS

- 7.1 - PLANILHAS DE CAMPO
- 7.2 - LAUDO DE ANÁLISE
- 7.3 - CERTIFICADOS E CALIBRAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS



ECORA 56/10

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 - OBJETIVO DO SERVIÇO

Determinar a Concentração e Taxa de Emissão de Material Particulado, nos gases efluentes de (01) fonte estacionária (Chaminé), no empreendimento industrial CAFÉ DOM PEDRO LTDA, no município de Vespasiano/ MG.

1.2 - FONTE AVALIADA/DATA DA AMOSTRAGEM

1.2.1 - CHAMINÉ DO TORRADOR CARMOMAK

25/02/2010

1.3 - EQUIPE TÉCNICA

1.3.1 - EQUIPE DE CAMPO:

Gilson Alexandre da Silva
Técnico em Meio Ambiente

ECOAMB

Edson da Silva Oliveira
Técnico em Meio Ambiente

ECOAMB

1.3.2 - EQUIPE DE LABORATÓRIO:

Simone Silva Loiola
Técnico em Química

ECOAMB

Margareth Da Silva Neves
Responsável Técnico
Técnica em Química, eng. Civil e pós-graduada em Saneamento e Meio Ambiente.

ECOAMB

1.3.3 - ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Agda Araújo França
Tecnólogo em Gestão Ambiental

ECOAMB

Dayana Cristina Araújo dos Santos
Digitadora

ECOAMB

1.4 - RESPONSÁVEL EMPRESA CONTRATANTE:

Fabiano Freitas Moraes
ADM

CAFÉ DOM PEDRO



ECORA 56/10

1.5 - DADOS DA EMPRESA CONTRATANTE:

Razão Social: CAFÉ DOM PEDRO LTDA
Endereço: Rua Dois, 335 - Nova Pampulha
CEP: 33200-000 - Vespasiano/MG

1.6 - DADOS DA EMPRESA CONTRATADA:

Razão Social: ECOAMB PESQUISAS AMBIENTAIS LTDA
Endereço: Rua Carandaí, Nº.: 445 - Filadélfia.
CEP 32650-330 - Betim/MG

1.7 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

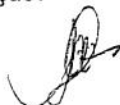
O parâmetro avaliado, bem como a fonte selecionada, atendem as exigências dos procedimentos/normas de amostragem aceitas pela FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais.

A amostragem foi composta de 03(três) coletas, atendendo a solicitação da empresa e norma de amostragem.

Os resultados destas avaliações, assim como os principais parâmetros considerados e/ou determinados, fazem parte integrante deste relatório.

Durante a realização das coletas, não foi observada qualquer anormalidade no equipamento de amostragem e/ou no processo produtivo.

Os resultados apresentados são de responsabilidade da ECOAMB Pesquisas Ambientais Ltda, que se limita apenas às condições operacionais na data de sua realização.





Para a realização das coletas, foi utilizado um aparelho CIPA - Coletor Isocinético de Poluentes Atmosféricos e um tubo de Pitot tipo "S", fabricados e calibrados segundo o método ABNT - NBR 12.020, observando metodologias da EPA - Environmental Protection Agency/USA, aceitas pela FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente de Minas Gerais.

Tipo de Amostragem	Equipamentos Utilizados	
Isocinética	CIPA: 0112 Certificado de calibração nº. 4868/10 Fabricado por: Energética/RJ Calibrado por: Ambtech Serviços Especiais Ltda	TUBO DE PITOT TIPO "S": C-01/06/08-S Certificado de calibração nº. 4805 Fabricado por: Energética/RJ Calibrado por: Ambtech Serviços Especiais Ltda

Cada coleta constou das seguintes determinações:

Temperatura média dos gases;
Velocidade média dos gases;
Umidade relativa dos gases;
Isocinética da amostragem;
Vazão média dos gases;
Taxa de Emissão e
Concentração.



ECORA 56/10

2. METODOLOGIAS EMPREGADAS

As coletas foram realizadas conforme as metodologias da EPA/ABNT, obedecendo as seguintes normas para DUTOS E CHAMINÉS DE FONTES ESTACIONÁRIAS:

- NBR 8969
Poluição do ar;
- NBR 12020
Calibração de Equipamentos Utilizados na Amostragem;
- NBR 10700.
Planejamento de Amostragem em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias;
- NBR 10701
Determinação de Pontos de Amostragem em Dutos e Chaminés de Fontes Estacionárias;
- NBR 10702
Determinação da Massa Molecular seca e excesso de ar no fluxo gasoso;
- NBR 11966
Determinação da velocidade e vazão dos gases;
- METHOD 03-B
Análise dos gases de Combustão através do aparelho - ORSAT
- NBR 11967
Determinação da Umidade dos Gases;
- NBR 12019
Determinação da Emissão de Material Particulado.

O teor de Material Particulado é obtido através da quantificação do mesmo amostrado no filtro, lavagem de sonda e mangueira por técnica gravimétrica, conforme procedimento interno ECOPAFE 006.

Para a determinação da pressão atmosférica local, foi utilizado um barômetro portátil, de propriedade da ECOAMB Pesquisas Ambientais Ltda conforme NBR 12019.

Nos pontos de medição mencionados, não foi detectada presença de fluxo ciclônico, permitindo assim a realização da amostragem.



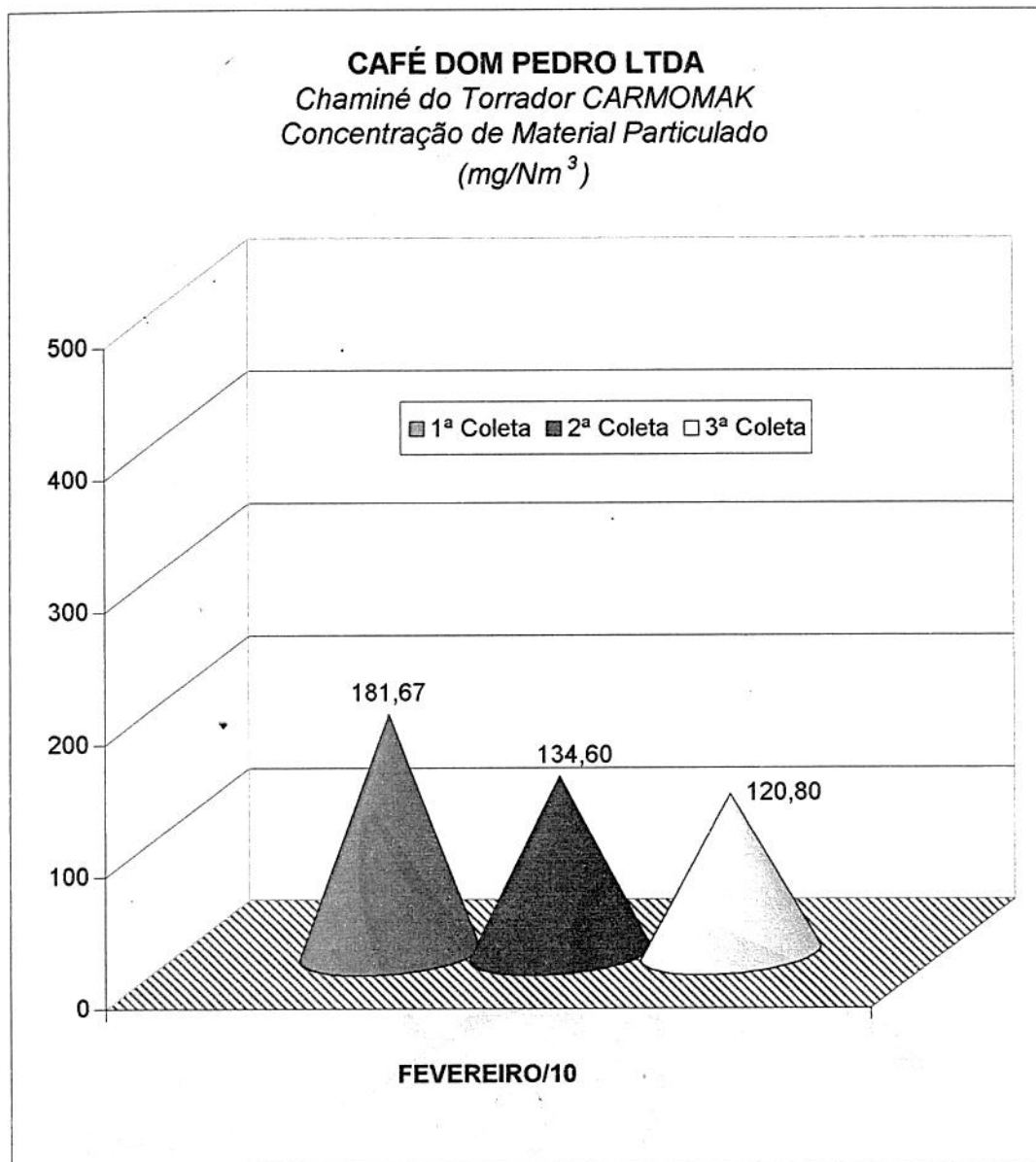


3. TABELA COMPARATIVA E GRÁFICO

FONTE AVALIADA	PADRÃO DE EMISSÃO	PARÂMETRO ANALISADO
	Limite COPAM DN 001/92	Média
	MP (mg/Nm ³)	MP (mg/Nm ³)
CHAMINÉ DO TORRADOR CARMOMAK	200	145,69



ECORA 56/10



[Handwritten signature]

ECORA 56/10

4. AVALIAÇÃO

4.1 - CHAMINÉ DO TORRADOR CARMOMAK

4.1.1 - PRINCIPAIS RESULTADOS

PARÂMETROS AVALIADOS		1ª Coleta	2ª Coleta	3ª Coleta	Média
Concentração de Material Particulado	(mg/Nm ³)	181,67	134,60	120,80	145,69
Taxa de Emissão	(kg/h)	0,54	0,41	0,37	0,44

4.1.2 - OUTROS DADOS

PARÂMETROS AVALIADOS		1ª Coleta	2ª Coleta	3ª Coleta	Média
Data da Coleta	-	25/02/10	25/02/10	25/02/10	-
Horário Inicial	-	09:30	10:52	12:20	-
Horário Final	-	10:32	11:54	13:22	-
Pressão Atmosférica	(mmHg)	686	686	686	686
Temp. Absoluta Média gás na Chaminé ou Duto	(K)	718,42	715,29	716,88	716,86
Umidade dos Gases	-	0,12	0,12	0,11	0,12
Velocidade Média do Gás na Chaminé ou Duto	(m/s)	3,88	3,89	3,90	3,89
Vazão do Efluente na Condição Normal, Base Seca	(Nm ³ / h)	2989,99	3019,60	3027,47	3012,35
Vol. Gás Medido na Condição Normal, Base Seca	(Nm ³)	1,0029	1,0312	1,0720	1,0354
Isocinética	(%)	99,74	101,55	105,29	102,19

4.1.3 - INFORMAÇÕES DA FONTE

Equipamento de contenção:	CICLONE
Processo:	TORRADOR DE CAFÉ
Condições do Furo:	2,0 (dois) diâmetros de duto reto a montante do furo e 0,5 (meio) à jusante.





5. DADOS DE PRODUÇÃO

(Informações fornecidas pela empresa contratante)

➤ CHAMINÉ DO TORRADOR CARMOMAK - Amostragem em 25/02/2010


Torrefação Café (durante a amostragem).....1350 kg
Combustível.....Lenha
Consumo de Lenha.....01 m³/h

6. CONCLUSÃO

Material Particulado

Conforme se pode observar, a fonte avaliada apresentou valor dentro do limite estabelecido pela Deliberação Normativa COPAM 001/92 que é de 200mg/Nm³ para fontes que utilizam lenha como combustível.

Betim, 08 de março de 2010.


Margareth da Silva Neves
CRO - 024 06 736 - 2º região
ECOAMB - Pesquisas Ambientais Ltda

ECORA 56/10



7. ANEXOS

7.1 - PLANILHAS DE CAMPO



ECORA 56/10



INSTITUTO DE PESQUISAS AMBIENTAIS

Empresa: CAFÉ DOM PEDRO LTDA Fonte: CHAMUNÊ DO TORRADOR CARMOMAK Processo: TORRADOR DE CAFÉ
Cidade/UF: VESPASIANO/MG Data: 25/02/10 Parâmetro: MATERIAL PARTICULADO



Composição Gasosa % (Método Orsat)				Massa Total de Água Coletada nos Borbulhadores (g)						Resultados Analíticos das Amostras	
Composto	1ª Coleta	2ª Coleta	3ª Coleta	1ª Coleta		2ª Coleta		3ª Coleta		Coleta	Massa Total M P coletado (g)
CO ₂	7,0	4,0	4,0	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	1ª	0,1822
O ₂	12,0	14,0	14,0	678,0	608,0	770,0	698,0	750,0	678,0	2ª	0,1388
CO	0,0	0,0	0,0	608,0	574,0	543,0	508,5	642,5	608,0	3ª	0,1295
N ₂	81,00	82,0	82,0	426,0	423,0	444,0	441,0	429,0	426,0		
Hum (g/g mol)	29,6	29,2	29,2	652,5	652,0	634,5	633,0	654,0	652,5		
				Diferença	109,5	Diferença	111,0	Diferença	111,0		

PLANILHA DE RESUMO DOS RESULTADOS						
Parâmetro	Símbolo	Unidade	1ª Coleta	2ª Coleta	3ª Coleta	
Diâmetro da Chaminé	Dc	m	0,95	0,95	0,95	
Área da Chaminé/Duto	A	m ²	0,7088	0,7088	0,7088	
Diâmetro da Boquilha	Db	mm	17,42	17,42	17,42	
Fator de Calibração do Pitot S	Cp	-	0,814	0,814	0,814	
Fator de Calibração do Medidor (Gasômetro)	Y	-	0,9660	0,9660	0,9660	
Pressão Atmosférica	Patm	mmHg	686	686	686	
Pressão Estática na Chaminé	Pe	mmHg	0,05	0,05	0,05	
Temperatura Ambiente	Ta	K	299	303	304	
Temperatura Absoluta média gás na Chaminé/Duto	T	K	718,42	715,29	716,88	
Temperatura Média no Gasômetro	Tg	K	306,40	306,10	306,04	
Volume de Gás seco medido no gasômetro	Vgcp	m ³	1,0768	1,1071	1,1510	
Umidade dos Gases (proporção em volume do vapor de água dos gases)	Bag	-	0,12	0,12	0,11	
Duração da Coleta	θ	min	60	60	60	
Média das Raízes quadradas de ΔP	(√ΔP) m	(mmHg : 0) ^{0,5}	0,7071	0,7071	0,7071	
Média Aritmética das Pressões do Orifício	ΔH	mmHg : 0	43,09	43,09	43,09	
Volume Medido na condição Normal base seca	Vgn	Nm ³	1,0029	1,0312	1,0720	
Massa Molecular seca	MAs	g/g mol	29,60	29,20	29,20	
Massa Molecular Base Úmida	MHu	g/g mol	28,21	27,88	27,92	
Massa Total de Água Coletada nos Borbulhadores	Mag	g	109,50	111,00	111,00	
Massa Total de Material Particulado Coletado	Mmp	mg	182,20	138,80	129,50	
Velocidade Média do Gás na Chaminé ou Duto	v	m/s	3,88	3,89	3,90	
Vazão do Efluente nas Condições da Chaminé ou Duto	Q	m ³ /h	9900,1	9937,8	9940,9	
Vazão do Efluente na Condição Normal, base Seca	Qnbs	Nm ³ /h	2990,0	3019,6	3027,5	
Volume de Água nas Condições da Chaminé ou Duto	Vag	m ³	0,3967	0,4004	0,4013	
Volume de Gás medido - Condições da Chaminé ou Duto	V	m ³	2,9226	2,9921	3,1175	
Área da Boquilha	Ab	m ²	0,00024	0,00024	0,00024	
ISOCINETICA	I	%	99,74	101,55	105,29	
Concentração de mp - Condição Normal Gase Seca	C	mg/Nm ³	181,67	134,60	120,80	
Taxa de Emissão de Material Particulado	Te	kg/h	0,54	0,41	0,37	

ECORA 56/10

Empresa: CAFÉ DOM PEDRO LTDA **Fonte:** CHAMUNÉ DO TORRADOR CARMOMAK **Processo:** TORRADOR DE CAFÉ
Cidade/UF: VESPAIANO/ANG **Data:** 25/02/10 **Parâmetro:** MATERIAL PARTICULADO

Dados da 1ª coleta:
 Hora Inicial: 09:20 Hora Final: 10:32 Duração da Coleta: 60 Teste de Vazamento Inicial (l): 0,2
 Volume Inicial do Medidor (m³): 2035,3700 Volume Final Medidor (m³): 2036,6630 Fator K: 86,1856 Fator Volume: 6,7274 Teste de Vazamento Final (l): 0,3
 Volume do Gas Medidor (m³): 1,2950 Temperatura Ambiente (°C): 26 Número Escala (mm): 17,42

Ponto	Tempo Mínimo	Distância (cm)	Volume Medido (m³)	Pressão (mmHg)		Temperatura Absoluta do gás			Temperatura Medida no Gasômetro (K)		Vácuo (Pa)
				ΔP	ΔH	Chemist (K)	Coloca quente (°C)	Coloca fria (°C)	Entrada	Saída	
1	2,5	2,00	2035,4350	0,5	43,1	709	119	18	301	303	2,0
2	5,0	6,37	2035,4890	0,5	43,1	715	114	17	307	305	2,0
3	7,5	11,21	2035,5440	0,5	43,1	717	120	17	307	306	2,0
4	10,0	16,82	2035,6000	0,5	43,1	718	121	17	307	306	2,0
5	12,5	22,75	2035,6540	0,5	43,1	720	122	16	308	307	2,0
6	15,0	31,82	2035,7100	0,5	43,1	721	122	16	308	307	2,5
7	17,5	41,18	2035,7650	0,5	43,1	721	122	16	308	307	2,5
8	20,0	51,25	2035,8200	0,5	43,1	720	120	17	308	307	2,5
9	22,5	61,18	2035,8750	0,5	43,1	721	119	17	308	307	2,5
10	25,0	71,25	2035,9300	0,5	43,1	723	118	17	308	307	2,5
11	27,5	81,64	2035,9850	0,5	43,1	724	118	17	307	307	2,0
12	30,0	93,01	2036,0400	0,5	43,1	725	117	17	307	307	3,0

Dados da 2ª coleta:
 Hora Inicial: 10:52 Hora Final: 11:54 Duração da Coleta: 60 Teste de Vazamento Inicial (l): 0,2
 Volume Inicial do Medidor (m³): 2036,6970 Volume Final Medidor (m³): 2038,0170 Fator K: 86,1856 Fator Volume: 6,7274 Teste de Vazamento Final (l): 0,3
 Volume do Gas Medidor (m³): 1,3200 Temperatura Ambiente (°C): 30 Número Escala (mm): 17,42

Ponto	Tempo Mínimo	Distância (cm)	Volume Medido (m³)	Pressão (mmHg)		Temperatura Absoluta do gás			Temperatura Medida no Gasômetro (K)		Vácuo (Pa)
				ΔP	ΔH	Chemist (K)	Coloca quente (°C)	Coloca fria (°C)	Entrada	Saída	
1	2,5	2,00	2036,7520	0,5	43,1	707	112	18	304	301	2,0
2	5,0	6,37	2036,8080	0,5	43,1	708	114	18	306	304	2,0
3	7,5	11,21	2036,8610	0,5	43,1	710	115	17	306	304	2,0
4	10,0	16,82	2036,9160	0,5	43,1	711	117	17	306	305	2,0
5	12,5	22,75	2036,9720	0,5	43,1	712	121	17	307	306	2,0
6	15,0	31,82	2037,0270	0,5	43,1	712	121	17	307	306	2,0
7	17,5	41,18	2037,0820	0,5	43,1	713	122	16	307	306	2,0
8	20,0	51,25	2037,1370	0,5	43,1	712	124	16	309	306	2,5
9	22,5	61,18	2037,1920	0,5	43,1	714	123	16	309	306	2,5
10	25,0	71,25	2037,2460	0,5	43,1	716	122	16	306	306	2,5
11	27,5	81,64	2037,3020	0,5	43,1	718	120	17	306	306	2,5
12	30,0	93,01	2037,3560	0,5	43,1	718	119	17	306	306	2,5

Dados da 3ª coleta:
 Hora Inicial: 12:20 Hora Final: 13:22 Duração da Coleta: 60 Teste de Vazamento Inicial (l): 0,2
 Volume Inicial do Medidor (m³): 2038,0000 Volume Final Medidor (m³): 2039,3720 Fator K: 86,1856 Fator Volume: 6,7274 Teste de Vazamento Final (l): 0,3
 Volume do Gas Medidor (m³): 1,3720 Temperatura Ambiente (°C): 31 Número Escala (mm): 17,42

Ponto	Tempo Mínimo	Distância (cm)	Volume Medido (m³)	Pressão (mmHg)		Temperatura Absoluta do gás			Temperatura Medida no Gasômetro (K)		Vácuo (Pa)
				ΔP	ΔH	Chemist (K)	Coloca quente (°C)	Coloca fria (°C)	Entrada	Saída	
1	2,5	2,00	2038,1050	0,5	43,1	710	112	18	305	305	2,0
2	5,0	6,37	2038,1620	0,5	43,1	712	113	18	307	305	2,0
3	7,5	11,21	2038,2170	0,5	43,1	713	116	18	307	305	2,0
4	10,0	16,82	2038,2720	0,5	43,1	714	118	17	307	306	2,0
5	12,5	22,75	2038,3270	0,5	43,1	715	120	17	307	306	2,5
6	15,0	31,82	2038,3820	0,5	43,1	716	121	17	307	306	2,5
7	17,5	41,18	2038,4370	0,5	43,1	716	121	16	309	306	2,5
8	20,0	51,25	2038,4920	0,5	43,1	717	125	16	307	306	2,5
9	22,5	61,18	2038,5460	0,5	43,1	719	127	16	309	307	2,5
10	25,0	71,25	2038,6020	0,5	43,1	720	126	16	308	307	3,0
11	27,5	81,64	2038,6550	0,5	43,1	721	125	16	308	307	3,0
12	30,0	93,01	2038,7120	0,5	43,1	721	122	16	306	307	3,0

Dados da 4ª coleta:
 Hora Inicial: 13:40 Hora Final: 14:42 Duração da Coleta: 60 Teste de Vazamento Inicial (l): 0,2
 Volume Inicial do Medidor (m³): 2039,3720 Volume Final Medidor (m³): 2040,7440 Fator K: 86,1856 Fator Volume: 6,7274 Teste de Vazamento Final (l): 0,3
 Volume do Gas Medidor (m³): 1,3720 Temperatura Ambiente (°C): 31 Número Escala (mm): 17,42

Ponto	Tempo Mínimo	Distância (cm)	Volume Medido (m³)	Pressão (mmHg)		Temperatura Absoluta do gás			Temperatura Medida no Gasômetro (K)		Vácuo (Pa)
				ΔP	ΔH	Chemist (K)	Coloca quente (°C)	Coloca fria (°C)	Entrada	Saída	
1	2,5	2,00	2039,4270	0,5	43,1	717	119	17	306	306	2,0
2	5,0	6,37	2039,4820	0,5	43,1	718	121	17	306	304	2,0
3	7,5	11,21	2039,5370	0,5	43,1	719	123	17	306	304	2,0
4	10,0	16,82	2039,5920	0,5	43,1	719	122	17	306	304	2,0
5	12,5	22,75	2039,6460	0,5	43,1	716	120	16	306	304	2,0
6	15,0	31,82	2039,7020	0,5	43,1	719	119	16	306	305	2,0
7	17,5	41,18	2039,7570	0,5	43,1	720	117	16	306	305	2,0
8	20,0	51,25	2039,8120	0,5	43,1	721	116	16	307	306	2,5
9	22,5	61,18	2039,8670	0,5	43,1	722	115	17	307	306	2,5
10	25,0	71,25	2039,9220	0,5	43,1	720	116	17	307	306	2,5
11	27,5	81,64	2039,9770	0,5	43,1	718	115	17	307	306	2,5
12	30,0	93,01	2040,0320	0,5	43,1	719	114	17	307	306	2,5



7.2 - LAUDO DE ANÁLISE



ECORA 56/10

RELATÓRIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICA

R.O. 108
Página 1 de 1
Data: 25/03/2010

Cliente/Razão Social: CAFE DOM PEDRO LTDA
Código da Amostra do Cliente: Nº do ECOR.A: 56/10

DATAS E INFORMAÇÕES DO LABORATÓRIO

Responsável pela Análise: Simone Silva Loliola
Data Recebimento das amostras: 25/02/10
Temperatura do Recebimento °C: 25
Parâmetros: Material Particulado
Data da Amostragem: 25/02/10
Data de Análise: 03/03/10
Data de Emissão do Relatório: 03/03/10
Data de Reemissão do Relatório: N.A.

REFERÊNCIAS METODOLÓGICAS

Método (s) Interno (s): ABNT NBR 12.019- DEZ/1999
Método (s) Interno (s): ECO PA FE 006 - rev 03
Método normalizado e validado.
** Método utilizado como referência direta nos ensaios.

RESULTADOS

Parâmetro	Identificação	L.Q.	Resultado
		(g)	(g)
Material Particulado	Nº do ECOR.A: 56/10 1ª Coleta	0,0001	0,1522
Material Particulado	Nº do ECOR.A: 56/10 2ª Coleta	0,0001	0,1385
Material Particulado	Nº do ECOR.A: 56/10 3ª Coleta	0,0001	0,1295


DADOS DE RECUPERAÇÃO


Branco	Lote	Validade	Resultado
			(g)
Água Acetonada (campo)	0234/10	6/3/2010	0,0
Água Acetonada (laboratório)	0237/10	27/3/2010	0,0

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Não se aplica.

RESPONSÁVEIS


Simone Silva Loliola
Técnica em Química
CRQ - 2ª região - 02412973


Margaret da Silva Neves
Técnica em Química
CRQ - 2ª região - 02406736

OBSERVAÇÕES

- Os resultados acima expressos referem-se exclusivamente às amostras analisadas.
- Este boletim só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração.
- L.D. - Limite de detecção do método de análise e expresso em grama (g).
- L.Q. - Limite de Quantificação do método de análise e expresso em grama (g).
- N.A. - Não se aplica.
- Em caso de reemissão do relatório esta revisão substitui as revisões anteriores.
- Os métodos utilizados neste(s) ensaio(s) apresentam-se conformes em relação ao método referenciado. Caso o ensaio tenha apresentado desvios, adições ou exclusões, estes estarão listados no item informações adicionais.
- As opiniões e interpretações não fazem parte do escopo do credenciamento do laboratório.



7.3 - CERTIFICADOS E CALIBRAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS





DET NORSKE VERITAS

CERTIFICADO DE SISTEMA DE GESTÃO

Certificado nº 50757-2009-AQ-BRA-INMETRO

Certificamos que o Sistema de Gestão da Organização

ECOAMB PESQUISAS AMBIENTAIS LTDA.

em

Rua Carandai, 445
Betim, MG, Brasil

Foi considerado em conformidade com os requisitos da Norma:

NBR ISO 9001:2000

Este Certificado é válido para o seguinte escopo de produtos e serviços:

**MONITORAMENTO AMBIENTAL EM FONTE ESTACIONÁRIA,
QUALIDADE DO AR E RUÍDO AMBIENTAL.**

Data da Certificação Inicial:
21.02.2006

Este Certificado é válido até:
14.11.2010

A Auditoria foi realizada sob a supervisão de:
Miguel Paiva
Auditor Líder



Local e data de emissão:
São Paulo, 31.03.2009

pela Unidade Acreditada:
DET NORSKE VERITAS LTDA.,
BRASIL

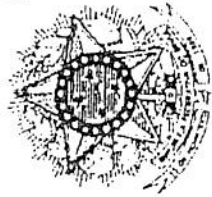
Este certificado foi autorizado eletronicamente por
Julio Raúl Martinoli
Gerente de Operações

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

2ª VIA

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA - 2.ª REGIÃO

JURISDIÇÃO MINAS GERAIS



CERTIFICADO DE REGISTRO

N.º 13.841

CNPJ/CPF 00.442.252/0001-70

CERTIFICAMOS que a Firma ECOAMB PESQUISAS AMBIENTAIS LTDA

situada à RUA CARANDAI, 445 - FILADELFIA

MUNICÍPIO

GETIM

, MG, com estabelecimento de PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

explorando o ramo de ASSESSORIA, CONSULTORIA, ANÁLISE, EXAME, PESQUISA NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE
com atividade química em MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS está registrada neste
Conselho Regional de Química - 2.ª Região - sob o número acima, de acordo com
a Lei n.º 2.800 de 18 de Junho de 1956

Belo Horizonte 20 de junho de 200 5.

PRESENTE

WAGNER JOSÉ PEDERSOLI

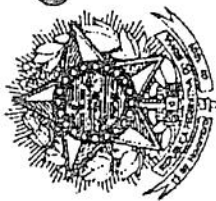
ESTE CERTIFICADO DEVERÁ SER AFIIXADO EM LOCAL VISÍVEL, NÃO CONSTITUINDO POR SI SÓ PROVA DE REGULARIDADE DAS DEMAIS OBRIGAÇÕES JUNTO A ESTE C.R.Q., SENDO VÁLIDO PARA O ESTABELECIMENTO LOCALIZADO NO ENDEREÇO ACIMA.

GERENTE DE REGISTROS

MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA.

Ass. Responsável





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA - MINAS GERAIS

CERTIFICADO DE A.R.T.

Lv.3 FT Fl.99 N.252

Certificamos que a empresa ECOAMB PESQUISAS AMBIENTAIS LTDA., CNPJ 00.442.252/0001-70 está registrada neste Conselho sob o n.º 13.841, Processo n.º 0251/02 de acordo com o Art. 27 da Lei 2.800 de 18/06/1956, combinado com o Art. 1º da Lei 6.839 de 30/10/1980, tendo como Responsável Técnico o (a) Sr. (a) MARGARETH DA SILVA NEVES - TÉCNICO EM QUÍMICA registrado (a) neste CRQ-MG sob o n.º 02406736 Processo n.º 0078/98 com abrangência REALIZAR ANÁLISES QUÍMICAS, AVALIAR RESULTADOS, VALIDAR LAUDOS E RELATÓRIOS TÉCNICOS FÍSICOS E/OU ELETRÔNICOS E APOIAR EM PROJETOS DE MELHORIAS CONTÍNUAS conforme registro de "Anotação de Responsabilidade Técnica".

OBSERVAÇÃO: O Contratante e o Contratado acina referidos se acham regularizados junto a esta entidade até 31 de dezembro de 2009, salvo alterações antes do término do exercício.

Válido até 31 de março de 2010
Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2009



MARIA JOSE DE OLIVEIRA
Gerente de Registros
CRQ-MG

RUA SÃO PAULO, 409 - 16.º ANDAR - ED. AVENIDA - FONE: (31) 3271-4111 - FAX (31) 3212-8682 - CEP 30170-902 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - <http://www.crqmg.org.br> - e-mail: crqmg.org.br



RELATÓRIO DE CALIBRAÇÃO

Nº

4805

Dados do cliente

Nome / Razão Social : Ecoamb Pesquisas Ambientais Ltda.
Endereço : Rua Carandaí, 445 Bairro Filadelfia Betim/MG
Serviço solicitado : Calibração de Sonda-Pitot

Equipamento ou sistema calibrado

Descrição: Sonda Pitot S
Código: C-01/06/08-S
Código do Pitot C-01/06/08-S

Informações básicas

Data do recebimento: 10/11/2009
Data da calibração: 11/11/2009
Temperatura ambiente, no local da calibração (T_a): 23,3 °C
Pressão atmosférica no local da calibração (P_a): 890 mBar
Umidade Relativa do ar, no local da calibração: 77 ± 2 % UR

Padrões de referência empregados

Descrição :	Pitot Padrão Dwyer	Manômetro	Paquímetro
Código :	AT-PP01	AT-TP05	AT-PQ01
Calibrado em :	28/3/2005	3/10/2006	18/9/2009

Método empregado : NBR 12020:1992 - item 5.2.1 a) - a uma única velocidade / Instrução de trabalho IT07 Rev.01

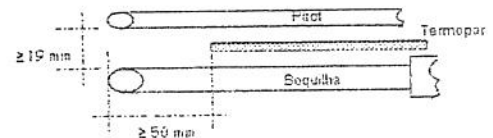
Equipamento necessitou de ajuste (S ou N) :

S

RAE nº: 008/09

Resultados obtidos:

Tramo A Nº	Cps	Desvio Cps-Cps(A)	Tramo B Nº	Cps	Desvio Cps-Cps(B)
1	0,820	0,000	1	0,805	0,004
2	0,819	0,001	2	0,809	0,000
3	0,820	0,000	3	0,813	0,004
Cps (A) : 0,8195		Cps (A) - Cps (B) = 0,010		Cps (B) : 0,8093	



Situação da Sonda após ajuste

Condições de Aprovação (item 5.2.5.1.e / NBR 12020)

- Os desvios nos tramos A e B devem ser $\leq 0,01$
- A diferença entre Cps (A) e Cps (B) deve ser $\leq 0,01$

Avaliação do Pitot

Aprovado	Reprovado
X	

Para manter o fator de calibração - Cps, as distâncias entre os componentes da Sonda Pitot devem ser mantidas do jeito que saiu do laboratório, caso contrário o Cp será alterado e a sonda deverá ser recalibrada

Resultado final:

Coefficiente do Pitot - Cps = 0,8144	Incerteza (±) 0,0273
--------------------------------------	----------------------

A incerteza A incerteza expandida (U) é estimada para um nível de confiança de 95% e fator de abrangência K = 2.

Belô Horizonte, 11 novembro, 2009



Paulo Lucas Cota
Gerente Técnico



Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e se aplicam somente ao equipamento em questão.
A reprodução deste documento para outros fins só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração ou rasura.



AMBTECH SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA
Tecnologia, Metrologia e Meio Ambiente



RELATÓRIO DE CALIBRAÇÃO

Nº

4868

Pág.

Dados do cliente

Nome / Razão Social: Ecoamb Pesquisas Ambientais Ltda.
Endereço: Avenida Carandaí, 445 Bairro Filadelfia Betim/MG
Serviço solicitado: Calibração de gasômetro seco e placa de orifício

Descrição do equipamento / componentes em teste

CIPA (amostrador isocinético)

Código: 112
Nº série: não possui

Gasômetro Seco

Código: 1,6S 3302252
Fabricante: ACTARIS

Placa de Orifício

Código: não possui

Padrões de referência empregados

Descrição:	Wet Test Meter	Cronômetro	Método
Código:	AT-GU01	AT-CR02	NBR 12020
Certificado nº	62.769.10	F0301	Item 5.1
Calibrado em:	28/03/05	12/06/02	Inst. de Trabalho
Próxima calibração:	março-10	junho-10	IT03 Rev.00

Informações complementares

Data de recebimento do material: 08/02/10
Data de execução da calibração: 08/02/10
Temperatura e Umidade Relativa, médias, durante a calibração: 27,6°C e 66 %UR
Pressão atmosférica no local da calibração: 667,4 mmHg

Resultados obtidos

Pressão dif. na placa de orifício (ΔH) (mm H ₂ O)	Fator de Correção Gasôm. seco (FCMi)	Desvio Aceitável (%)	Incerteza do FCM (±)	DH@i (mmH ₂ O)	Desvio Aceitável (mmH ₂ O)	Incerteza do DH@i (±)
10	0,9504	1,7	0,0113	50,27	2,4	0,53
25	0,9574	0,9	0,0114	48,64	0,8	0,51
40	0,9660	0,0	0,0115	48,51	0,7	0,51
50	0,9705	0,4	0,0116	46,92	0,9	0,49
75	0,9758	1,0	0,0116	46,21	1,6	0,48
100	0,9780	1,2	0,0117	46,51	1,3	0,49

A incerteza expandida (U) é estimada para um nível de confiança de 95% e fator de abrangência K = 2.

Aprovação do CIPA segundo a NBR 12020 de abr/1992:

Gasômetro seco:	Em conformidade	Placa de orifício:	Em conformidade
Ação	Sim	RAE nº:	Não
Feito ajuste ou reparo?			X

Volume registrado após calibração: 1997,911 m³ / _____ pé³

Recomendação de recalibração: 30 m³ de gás amostrados ou 06 meses após a calibração (o que ocorrer primeiro)

Belo Horizonte - 8 fevereiro, 2010



Paulo Lucas Cota
Gerente Técnico



Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e se aplicam somente ao equipamento em questão.
A reprodução deste documento para outros fins só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração ou rasura.

Rua Nova Suíça, 48 C Olhos D'água CEP 30.390-520 B. Hte./MG Tel.: 31-3288.3693 ase@ambtech.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD
Sistema Estadual de Meio Ambiente - SISEMA
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



1. AUTO DE INFRAÇÃO: Nº 008574 / 2010

Hora: 11:00 Dia: 04 Mês: fevereiro Ano: 2010

Lavrado em Substituição ao AI nº:

Vinculado ao:

Auto de Fiscalização Nº: 016027 de 11/12/2009

B.O. Nº: de / /

FLS.
COPAM
Folha 1/4
ASS.
Nº de
Folhas
Anexadas:

2. AGENDA: 01 ☒ FEAM 02 ☐ IEF 03 ☐ IGAM

3. Órgão Autuante: 01 ☒ FEAM 02 ☐ IGAM 03 ☐ IEF 04 ☐ PMMG

4. Penalidades

01. ☐ Advertência 02. ☒ Multa Simples 03. ☐ Multa diária 04. ☐ Apreensão 05. ☐ Destr/Inutilização 06. ☐ Susp. Venda
07. ☐ Emb. de obra 08. ☐ Susp. Fabricação 09. ☐ Emb de Ativ. 10. ☐ Dem. obra 11. ☐ Susp. Pare. Ativ. 12. ☐ Susp. T. Ativ.
13. ☐ Rest. Direitos 14. ☐ Perda de produto 15. ☐ Embargo/Suspensão de atividade não realizada por necessidade de laudo técnico
16. ☐ Atividade paralisada em razão de crime

Nº do Documento/Data:

5. Identificação do Autuado e Atividade

01. Atividade: Beneficiário e moagem de café 02. Código: D-01-01-S 03. Classe: 3 04. Porte: M
05. Processo nº: 1555/2003/002/2004 06. Órgão: 07. ☐ Não possui processo
08. ☒ Nome do Autuado: Café Dom Pedro Itaipava 09. ☐ JCPF 10. ☒ CNPJ: 05.208.022/0001-65
11. RG: 12. CNH-UF: 13. ☐ RGP ☐ Tit. Eleitoral
14. Placa do veículo utilizado Infração-UF: 15. RENAVAM: 16. Nº e tipo do documento ambiental
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): Café Dom Pedro 18. Inscrição Estadual - UF:
19. Endereço do Autuado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia: Rua Dour 20. Nº. / KM: 335 21. Complemento:
22. Bairro/Logradouro: Nova Campulha 23. Município: 24. UF: MG
25. CEP: 313.210-00 26. Cx Postal: 27. Fone: (31) 316219.6123 28. E-mail:

6. Outros Envolvidos / Responsáveis

01. Nome: 02. CPF/CNPJ:
03. Forma de Participação na infração/ vínculo com a atividade: 04. A. I. Nº:
05. Nome: 06. CPF/CNPJ:
07. Forma de Participação na infração/ vínculo com a atividade: 08. A. I. Nº:

7. Localização da Infração

01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc: Rua Dour 02. Nº: 335 03. KM:
04. Complemento (apartamento, loja, outros): 05. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade: Nova Campulha
06. Município: Visconde 07. CEP: 313.210-00 08. Fone: (31) 316219.6123
09. Infração em ambiente aquático: 1 ☐ Rio 2 ☐ Córrego 3 ☐ Represa 4 ☐ Reservatório 5 ☐ Pesque-Pague 6 ☐ Criatório
7 ☐ Outro Denominação do local:
10. Referência do local:

11. Coord.	Geográficas	DATUM [] SAD 69 [] Córrego Alegre	Latitude			Longitude		
			Grau	Minuto	Segundo	Grau	Minuto	Segundo
12. Planas UTM	FUSO	22 23 24	X= (6 dígitos)			Y= (7 dígitos)		

8. Descrição da Infração

1 - A emissão atmosférica medida na chaminé do tanque-dor Camomak apresentou na análise realizada em julho de 2009, concentração de material particulado acima do limite estabelecido na DN Copam 02/92.

9. Anotação Complementar

01. Assinatura do Agente Autuante: Genon de Araújo Filho

02. Assinatura do Autuado:

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE INFRAÇÃO: Nº 008574 / 2010



11. Embasamento legal	Infr.	Art	Parág	inciso	alínea	Lei / ano	Decreto/ano	Anexo	Cód - item - alínea - letra	DN-Nº	Portaria Nº	Resol. Nº	Órgão
		1	83	—	—	—	772/1980	4484/2008	I	116			

12. Atenuantes/Agravantes	01. Atenuantes					02. Agravantes				
	Nº	Artigo/Parag.	Inciso	Alínea	Redução	Nº	Artigo/Parag.	Inciso	Alínea	Aumento
	1					1				
	2					2				
	3					3				
	4					4				
	5					5				

13. Reincidência: 1[] Genérica 2[] Específica 3[] Não há	14. Não foi possível verificar: 1[] Atenuantes 2[] Agravantes 3[] Reincidência	Infração	Cód. da Infração	Valor da Multa Simples	V. da Multa Diária	Acréscimo / Decréscimo	Valor Total	Cód. Recelta
			1	116	R\$ 20.001,00			R\$ 20.001,00

15. Valores da Multa e do ERP	02. Valor dos Emolumentos de reposição da pesca:	
	03. Valor da multa:	R\$ 20.001,00 (Vinte mil e um reais)

16. Identificação da Testemunha 1	04. DAE 1[] Emitido 2[] Não emitido: o autuado deverá procurar o Órgão Ambiental Estadual para emissão do DAE.	
	O AUTUADO TEM O PRAZO DE ATÉ 20 (VINTE) DIAS DO RECEBIMENTO DO AUTO DE INFRAÇÃO PARA O PAGAMENTO DA MULTA OU APRESENTAÇÃO DA DEFESA PARA: FEXM, NO SEGUINTE ENDEREÇO: R. Espírito Santo, 495 Centro - BH. Cep: 30.160-030 (VIDE OUTROS LOCAIS E INSTRUÇÕES DE DEFESA NO VERSO DA FOLHA 1)	

17. Identificação da Testemunha 2	01. Nome Completo		02. CPF ou RG	
	03. Endereço: Rua, Avenida, etc.		04. Nº / KM	
05. Bairro / Logradouro		06. Município		
07. UF				
08. CEP		09. Fone		
10. Assinatura da Testemunha 1				

18. Motivação da Fiscalização	01. [] Rotina 02. [] Setorial 03. [] CGFAI 04. [] Emerg. Ambiental 05. [] Atend. de Denúncia	
	06. [X] Req. do MP 07. [] Solic. da Ouvidoria Ambiental 08. [] Outros:	

19. Órgão Comunicado	01. [] MP 02. [] Delegacia de Polícia 03. [] Não houve 04. [] Aguarda laudo técnico do(a):	

20. Assinaturas	01. Servidor 1 (Nome Legível)		02. Servidor 2 (Nome Legível)	
	Gerson de Araújo Filho			
Nº Servidor: 1148047-2 Cargo/Posto-Grad. Fração Autuante		Nº Servidor Cargo/Posto-Grad. Fração Autuante		
03. Assinatura do servidor 1		04. Assinatura do servidor 2		
05. Autuado (Nome Legível)		07. Assinatura do Autuado		
Café Don Pedro Ltda				
06. Função/Vínculo com o Empreendimento				



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – SISEMA
Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 016027/2009 Folha 1/3

2. AGENDAS: 01 [X] FEAM 02 [] IEF 03 [] IGAM Hora: 11 : 00 Dia: 11 Mês: dezembro Ano: 2009

3. Motivação: [] Denúncia [X] Ministério Público [] Poder Judiciário [] Operações Especiais do CGFAI [] SUPRAM [] COPAM/CRH [] Rotina

4. Finalidade
FEAM: [] Condicionantes [] Licenciamento [] AAF [] Emergência Ambiental [] Acompanhamento de projeto [X] Outros
IEF: [] Fauna [] Pesca [] DAIA [] Reserva Legal [] DCC [] APP [] Danos em áreas protegidas [] Outros
IGAM: [] Outorga [] Outros

5. Identificação
01. Atividade: Instalação e montagem de café 02. Código: D.01.01.5 03. Classe: 3 04. Porte: M
05. Processo nº: 1555/2003/002/2004 / 01618/2003/002/2008 06. Órgão: 02/2008 07. [] Não possui processo
08. [X] Nome do Fiscalizado: Café Dom Pedro Ltda 09. [] CPF 10. [X] CNPJ: 05.208.022/0001-65
11. RG: 12. CNH-UF: 13. [] RGP [] Tit. Eleitoral
14. Placa do veículo - UF: 15. RENAVAM: 16. Nº e tipo do documento ambiental
17. Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): Café Dom Pedro 18. Inscrição Estadual - UF:
19. Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia: Rua Deus 20. Nº / KM: 335 21. Complemento:
22. Bairro/Logradouro: Nova Campulha 23. Município: Vespasiano 24. UF: MG
25. CEP: 313.210-010 26. Cx Postal: 27. Fone: (31) 3161219.612131 28. E-mail:

6. Local da Fiscalização
01. Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc.: Rua Deus
02. Nº / KM: 335 03. Complemento: 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade: Nova Campulha
05. Município: Vespasiano 06. CEP: 313.210-010 07. Fone: (31) 3161219.612131
08. Referência do local:
09. Coord. Geográficas DATUM: [X] SAD 69 [] Córrego Alegre Latitude: Grau Minuto Segundo Longitude: Grau Minuto Segundo
Planas UTM FUSO: 22 23 24 X= (6 dígitos) Y= (7 dígitos)

10. Croqui de acesso
07. 01. Assinatura do Agente Fiscalizador: Glenn de Jesus Lili 02. Assinatura do Fiscalizado: [assinatura]

8. Relatório Sucinto

Em atendimento a solicitação do Ministério Público, n.º 589/2008/2ª PS, n.º 357/2008/2ª PS, n.º 1139/2008 e n.º 5047/2008, compareceu ao empreendimento Café Dom Pedro Ltda. na presente data constatou-se:

O empreendimento realiza a atividade de torrefação e moagem de café. Conta com 02 torreadores, 05 moedores e 03 empacotadores. A atividade é desenvolvida atualmente 12 funcionários que trabalham de segunda a sexta-feira das 8:15 horas às 18:00 horas. Possui uma capacidade instalada declarada de 3 toneladas/dia de produto embalado.

Realiza o monitoramento das emissões atmosféricas em 02 fontes estacionárias. A fonte 1, chaminé dos torreadores Casromak apresentou na análise realizada em julho de 2009 a concentração de material particulado acima do limite estabelecido na DN Copam 05/92. Segundo declarado isto acontece pelo fato da medição ter sido feita próximo a área de maior concentração das partículas e será resolvido aumentando a altura do chaminé. A fonte 2, chaminé dos torreadores Lila apresentou concentração de material particulado dentro dos limites estabelecidos na DN Copam 05/92 - análise realizada na mesma data da primeira.

Os resíduos sólidos gerados no processo produtivo são basicamente produtos rejeitados e cinza da caldeira, sendo apresentado a planilha com a destinação de cada um deste resíduos.

O esgoto é ligado na rede pública e a água fornecida pela Copasa.

Foi apresentada certificado de registro n.º 40363-4 de consumo de lenha válido até 31/04/2010.

Foi apresentada Licença de Operação - certificado n.º 088 com validade até 15/02/2013 e Autorização Ambiental de Funcionamento n.º 05326/2008 com validade até 20/12.

PS Os torreadores são desenhos comunitários ecológicos - que utilizam a queima dos gases.

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome Legível)	MA SP	Assinatura
Gerson de Araújo Filho	5548047-2	Gerson de Araújo Filho
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input checked="" type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
02. Servidor (Nome Legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
03. Servidor (Nome Legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização		
04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome Legível)	Função/Vínculo com o Empreendimento	
Javier de Sales Moraes	Gerente Administrativo	
Assinatura		
Javier de Sales Moraes		

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD
Sistema Estadual de Meio Ambiente - SISEMA

1. AUTO DE INFRAÇÃO: Nº 008574 /20 10
Hora: 11:00 Dia: 04 Mês: fevereiro Ano: 2010

Folha

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SISTEMA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SISEMA
Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH



1. AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 78770 /20 11 Folha 1/3

DAS: 01 ☒ FEAM 02 ☐ IEF 03 ☐ IGAM Hora: 13:00 Dia: 10 Mês: maio Ano: 2011

Origem: ☐ Denúncia ☒ Ministério Público ☐ Poder Judiciário ☐ Operações Especiais do CGFAI ☐ SUPRAM ☐ COPAM/CRH ☐ Rotina

AM: ☒ Condicionantes ☐ Licenciamento ☐ AAF ☐ Emergência Ambiental ☐ Acompanhamento de projeto ☐ Outros

F: ☐ Fauna ☐ Pesca ☐ DAIA ☐ Reserva Legal ☐ DCC ☐ APP ☐ Danos em áreas protegidas ☐ Outros

AM: ☐ Outorga ☐ Outros

Atividade: conexões e manejo de caixa 02. Código: D-01-01.5 03. Classe: 3 04. Porte: Pequeno

Processo nº: ISSS/2003/002/2004 06. Órgão: Supram - CM 07. ☐ Não possui processo

☐ Nome do Fiscalizado: Caixa Dom Pedro 1ª 09. ☐ CPF 10. ☐ CNPJ: 05.208.022/0001-65

RG: --- 12. CNH-UF: --- 13. ☐ RGP ☐ Tit. Eleitoral

Placa do veículo - UF: --- 15. RENAVAM: --- 16. Nº e tipo do documento ambiental

Nome Fantasia (Pessoa Jurídica): Caixa Dom Pedro 18. Inscrição Estadual - UF: 7121881080047

Endereço do Fiscalizado - Correspondência: Rua, Avenida, Rodovia: Rua Nova, n.º 335 20. Nº / KM 21. Complemento

Bairro/Logradouro: Bairro Nova Rompilha 22. Município: Visconde 24. UF: MG

CEP: 1321010-01010 26. Cx Postal 27. Fone: (31) 3161219-621310 28. E-mail

Endereço: Rua, Avenida, Rodovia, Fazenda, etc. ---

Nº / KM 03. Complemento: --- 04. Bairro/Logradouro/Distrito/Localidade

Município: --- 06. CEP: --- 07. Fone: ---

Referência do local: ---

Geográficas DATUM: ☐ SAD 69 ☐ Córrego Alegre

Planas UTM FUSO: 22 23 24 X= --- (6 dígitos) Y= --- (7 dígitos)

Latitude: Grau Minuto Segundo Longitude: Grau Minuto Segundo

Referência do local: ---

Croqui de acesso: ---

Assinatura do Agente Fiscalizador: --- 02. Assinatura do Fiscalizado: ---

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD
Sistema Estadual de Meio Ambiente - SISEMA
Ambiental - COPAM

1. AUTO DE INFRAÇÃO: Nº 008574 /2010
Hora: 11:00 Dia: 04 Mês: fevereiro Ano: 2010
Lavrado em Substituição ao AI nº:
Vinculado ao:

Folha

Nº de
Folha
Anexa

CONTINUAÇÃO DO AUTO DE FISCALIZAÇÃO: Nº 48440 /2011

Folha

8. Relatório Sucinto

Foi realizada vistoria no empreendimento
anunciado, onde foi informado que a instalação
possui 2 torreadores com leiras e queima de
resíduos como mitigação da emissão atmosférica.
Durante a vistoria foi visualizada a emissão
de fumaça esbranquiçada que pelo deslocamento
da pluma sugere ser constituída de vapor
d'água. Possui capacidade de produção de
3 toneladas dia de café, sendo que atualmente
possui produção de 2 toneladas dia, sendo
informado, porém, com 15 funcionários em
turno de segunda a sexta-feira. Utiliza
água da copasa sendo que os efluentes
sanitários são enviados para a rede p
blicas de esgoto da mesma. Não possui eflu
industrial, apenas água plv resfriamento do
infuso. O lixo comum e esgoto é recolhido
pela prefeitura de disposições as lâmpadas so
enviadas para a Recicla*, papéis são deca
para catadores da região, embalagem metalizada
flocada e devolvida ao fabricante para re
teria prima são comercializados, restos orgâ
são enviados para a Natura tropical. Com re
ria a condicionante 4 foi informado que a
fritas foi desativada. Possui Abastecimento Sanitário e
dado pela VISA/Estadual, certificado de conforman
de linha atual, AVCB corpo de bombeiros (anex
a este Auto). * Virgo HG Descontaminação e

9. Assinaturas

01. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Servidora Aparecida Lúcia	5020994-8	
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
02. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Marcelo de Albuquerque Guimarães	1140852	
Órgão <input checked="" type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		
03. Servidor (Nome legível)	MA SP	Assinatura
Órgão <input type="checkbox"/> SEMAD <input type="checkbox"/> FEAM <input type="checkbox"/> IEF <input type="checkbox"/> IGAM		

Recebi a 1ª via deste Auto de Fiscalização

04. Fiscalizado / Representante do Fiscalizado (Nome legível)	Função / Vínculo com o Empreendimento
Fabiano de Freitas Junior	20000 Proprietário
Assinatura	